



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O CEPAVI E AS REDES SOCIAIS: RELAÇÕES VIRTUAIS NA ADOLESCÊNCIA

AUTOR PRINCIPAL: Cassieli Carteli Schneider

CO-AUTORES: Henrique França Duara e Pietra Marin Donida

ORIENTADOR: Ciomara Benincá

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

As redes sociais abrangem qualquer tipo de público, mas na adolescência o impacto das relações virtuais requer atenção e acompanhamento especial. Com os jovens cada vez mais conectados, torna-se importante a conscientização sobre como fazer uso das plataformas sociais visto que a internet possibilita a ampla e irrestrita divulgação de opiniões, imagens e experiências com impactos nem sempre positivos.

DESENVOLVIMENTO:

Considerando o potencial destrutivo do mau uso das redes sociais para a convivência e interação social, a responsabilidade pelo monitoramento das relações virtuais dos adolescentes é dos seus adultos de referência, especialmente familiares e influenciadores, seja na educação ou até na própria internet. Por outro lado, sabe-se que nem sempre esse risco é devidamente avaliado pelos mais velhos, considerando a recenticidade da internet e o desconhecimento das implicações psicossociais que o uso inadequado pode acarretar para o adolescente. Nesse sentido, torna-se fundamental a criação de espaços de informação e reflexão em diversos espaços de inserção do jovem, inclusive na escola. Além disso, também é necessário reconhecer que em um mundo conectado como o de hoje, as redes sociais também tem seus benefícios, seja para linguagem, desenvolvimento social ou formação de opinião. Com esse objetivo, o



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



CEPAVI - Clínica de Estudos, Prevenção e Acompanhamento à Violência - projeto de extensão da UPF que desenvolve prevenção e tratamento da violência, atenderá demanda pública de ensino, saúde, assistência social e justiça, focado nas necessidades de crianças, adolescentes, adultos e idosos em situação de risco e/ou vulnerabilidade social e psicológica..

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Por isso, utilizando-se de sua importância, atua atendendo a demanda por seminários e oficinas com professores e/ou alunos estimulando a reflexão sobre temáticas pertinentes, com vistas à prevenção da violência e promoção da saúde mental no ambiente escolar, neste caso, discutindo as relações virtuais e o seu potencial destrutivo na inserção social na adolescência. .

REFERÊNCIAS

CABRAL, Glauber Halt. O que são redes sociais? Acessado em 12 de maio de 2018. Disponível em: <<https://www.campograndenews.com.br/marketing-pessoal/o-que-sao-redes-sociais>>

SILVEIRA, Debora Pricila. Vantagens e desvantagens das redes sociais. Acessado em 12 de maio de 2018. Disponível em: <<https://www.oficinadanet.com.br/post/18285-vantagens-e-desvantagens-das-redes-sociais>>

SOLEDADE, Marcos. Como usar as redes sociais na educação. Acessado em 13 de maio de 2018. Disponível em: <<https://silabe.com.br/blog/redes-sociais-na-educacao/>>

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):180780478.

ANEXOS